ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 1 DE JUNHO. N: 120.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Germano B. Audien. do Juis do crime de t. ses da T. P.
29 Terça S. Maximino B. Rel. de m. e audien do J. dos Orf. de t.
30 Quarta S. Fernando Rei. Sessão da Th. pub.
31 Quinta S. Patronilla V. Rellação de manhã. Aud. J. dos orf. de t. Q. cres as 4 h. e 52 min da m.
1 de Junho Sexta S. Firmo M. Aud. do J. de Dir. de m. etc
2 Sabado (jejum) S. Macelino M. Relação de m. e aud. do V. G. em Olinda.
3 Domingo pascoa do Espirito Santo
mare' cheia para o dia 1 de Junho
As 3 hora e 18 m. da m. -- 3 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

maio 31.

Londres 30 1/2 Ds. St. por 1000 ced effectivo
Lisboa 75 por o/o premio, por metal, Nom
França 315 a 325 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14,700 as velhas, novas 14 400
" " 4,000 7,500 a 7,600
Pezos Colunares 1,600 a 1620
ditto Mexicanos 1,610
Patacões Brasileiros 1,620 a 1630
Premio das lettras, por mes 1 1/4 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Taimba, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goiauninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiràs, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Querexamobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 do cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Continuação da Sessão em 8 de maio.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Entra em discussão, e remette-se afinal a commissão de constituição e poderes o seguinte.

« Requeiro que a commissão de constituição e poderes em vista de todas as actas parciaes de Pernambuco, estabeleça a ordem dos deputados suplentes por aquella Provincia, e assim estabelecida se faça remetter á camara municipal daquella capital, para na conformidade d'ella ser convidado o supplente, que tem de encher a vaga que deixou o Exm. senador Hollanda Cavalcanti. -- Vieira de Mello.

O Snr. Carneiro de Campos propõe que este requerimento se remetta á commissão de poderes para interpôr o seo parecer a fim de evitar de que a casa tome uma deliberação precipitada, e em contrario ao parecer aprovado, dado sobre as eleições de pernambuco.

Esta idea é posta em discussão, e approvada.

Ordem do dia.

Entra em discussão, e é approvado um parecer da terceira commissão de fasenda sobre um officio do ministro da fasenda de 23 de maio de 1835, acompanhado da informação do conselheiro procurador fiscal de 27 de março do mesmo anno, ácerca do estado em que se achavão então as causas propostas por parte da fazenda nacional para a cobrança do que à mesma são devedores o visconde de Itabiana, e José Silvestre Rebello: a commissão nada tem a propór a este respeito, e é de parecer que os papeis de que falla sejão arquivados. Este parecer esta adiado desde a sessão de 8 de agosto de 1837.

Segue-se a discussão do parecer da commissão das assembléas provinciaes sobre o officio do ministro do imperio de 18 de maio de 1837, sobre o requerimento dos emprezarios do theatro da cidade de S. Paulo, pedindo isenção da taxa do sello, de que trata o alvará de 17 de junho de 1809, e a lei de 8 de outubro de 1831, a favor das loterias que lhe forão concedidas pela lei provincial de 4 de fevereiro de 1837: a commissão é de parecer: 1.°, que as assembléas provinciaes podem conceder loterias dentro das respectivas provincias: 2.°, que apertenção dos supplicantes não merece ser attendida. Addiado em 11 de agosto de 1837.

O Snr. Vaz Vieira requer fique addiada à segunda parte do parecer até a commissão de assembléas provinciaes interponha seo parecer sobre uma representação da assembléa provincial de S. Paulo que contem materia identica.

Este requerimento é apoiado, e posto em discussão; e afinal posta a materia a votos, fica approvado a primeira parte do parecer, e a segunda addiada, em consequencia de se approvar o requerimento do Sr. Vaz Vieira.

Ao meio dia é annunciada a chegada do ministro da fazenda, o qual é recebido com as formalidades de estilo, e faz a leitura da proposta do governo que fixa a despeza do proximo anno financeiro, a qual é remetida à commissão de orçamento.

Para ordem do dia: projectos e indicações; discussão da resolução n: 204, e trabalhos de commissões: levanta-se a sessão pelas duas hóras da tarde.

Proposta do Snr. ministro da marinha apresentada na sessão de 7 da corrente.

« Augustos e dignissimos Senhores representantes da Nação.

« Para desempenhar o dever que me impõe o artigo 14 da lei de 31 de outubro de 1835, venho de ordem do Regente interino em nome do Imperador, apresentar vos a seguinte proposta para a fixação das forças navaes, que se devem conservar em actividade de servico no anno financeiro de 1839 a 1840; reservando-me para dar no Relatorio, que tenho tambem de apresentar-vos, informações que a mesma Lei exige.

PROPOSTA.

Artigo 1. As forças navaes activas do imperio para o servico do anno financeiro que ha de correr do 1. de Julho de 1839 ao ultimo de Junho de 1840, constarão das embarcações que o governo julgar necessaria, cujas tripulações não deverão exceder a tres mil praças de todas as classes.

Artigo 2. O corpo de artilharia da marinha poderá ser elevado ao seu estado completo.

Art. 3. Não sera' admittido na academia dos guardas marinhas nenhum alumno abaixo de quatorze, e acima de vinte annos de idade, e que não tenha, alem dos conhecimentos exigidos na lei do 1. de abril de 1796, sufficiente intelligencia de grammatica portugueza, e dos principios geraes de geografia. O Governo designara' o maximo do numero de alumnos que devem ser admittidos a matricula do 1 anno da mesma academia.

Artigo 4. O governo fica autorisado a ajustar marinheiros a premio, preferindo os nacionaes aos extrangeiros; e não havendo quem assim queira servir, podera' recrutar, na forma das leis, as praças necessarias, para completar as forças decretadas no artigo 1.

Artigo 5. O governo fica tambem autorisado para alem do soldo, dar as praças do corpo de artilharia de marinha que, devendo ter baixa por acabarem seu tempo de serviço, quiserem nelle continuar, uma gratificação igual ao mesmo soldo, em quanto forem praças de pret; e a recrutar na forma das leis, as praças que demais forem necessarias para completar a força do dito corpo.

Artigo 6. Os officiaes da armada, e artilheria de marinha, capella, e nautica, e os officiaes marinheiros continuarão a perceber, quando estiverem embarcados em navios armados, o meio soldo que lhes concedeu a lei de 15 de outubro de 1836. Os cirurgiões da armada continuarão tambem a vencer a gratificação de quarenta mil reis mençaes, quando estiverem embarcados, ou effectivamente empregados em hospitaes.

Artigo 7. O governo continua a ficar autorisado para elevar a dez o numero de companhias fixas de marinheiros, dedusindo das forças decretadas no artigo primeiro as praças destas companhias, que effectivamente embarcarem em navios armados.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de maio de 1838. — J. J. Rodrigues Torres.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de Maio de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria ordenando, que remetta com brevidade, uma exacta, e circunstanciada informação do estado actual dos Cofres da Thesouraria Geral, e Provincial.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe as contas das despesas feitas nos meses de Fevereiro, Março, e Abril com a sustentação dos presos pobres da Comarca de Nazareth, importando na quantia de 178,245 reis, e ordenando q' a mande pagar a Antonio Ferreira Lima Procurador de Francisco Gomes de Araujo e Vasconcellos fornecedor dos ditos presos, como requisita o Prefeito da Comarca sobredita.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe que tendo fallecido a 20 do corrente na Villa de Goianna o Abridor dos Poços Artesianos, e sendo mistér continuar na abertura de taes Poços, para os quaes a Assemblea Legislativa consignou a quantia de 5:000$ reis; cumpre que informe si d'entre os Aprendises que tem estado com aquelle Abridor, algum se acha bastante habilitado para o substituir, por quanto no caso contrario dara' a Presidencia as convenientes ordens, afim de que se evite a continuação de semelhante despesa até hoje improficua a Provincia.

Portaria — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para engajar, e faser embarcar immediatamente na Corveta Regeneração um Pratico habil que a condusa a Provincia do Maranhão onde vai estacionar, em conformidade das ordens do Governo de S. M. o I.

Officio — Ao Commandante da Corveta Regeneração communicando-lhe a ordem expedida pela antecedente Portaria.

Officios — Illm. e Exm. Snr. -- Hoje finalisou a extracção da 2. parte da 2. Loteria concedida a favor das obras da Igreja de N. Sra. do Livramento, e como no fim da extracção faltasse na Urna dos numeros uma sedula, e eu suspeitasse que no primeiro dia da mesma extracção, na occasião de verificar eu o numero das sedulas, tivesse caido uma dellas por huma das muitas fendas, que tem o soalho do Consistorio, mandei, que não obstante ter ella sido procurada, e não achada nessa, occasião, que se procurasse novamente; com effeito foi encontrada em cima de uma catacumba, que fica collocada por baixo de Consistorio, e vindo acombinar exactamente com o numero das sedulas dos premios; foi por mim considerada legalmente feita a extracção referida. O que tenho a honra de communicar a V. Exc. a cuja decisão submetto este meu procedimento, a fim de que possa o respectivo Thesoureiro faser effectivo o pagamento dos premios extrahidos.

Deos Guarde a V. Exc. muitos annos. Boa-vista 29 de Maio de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerquer, Vice Presidente da Provincia. Martinianno da Rocha Bastos.

— Nenhuma decisão me cumpre dar sobre o facto que Vm. expõe em seu officio de 29 do corrente mez, acontecido na extracção dos bilhetes da 2. parte da 2. Loteria do Livramento, a que V. M. presidio; visto que por V. m. foi a referida extracção julgada legalmente feita. Deos Guarde a V. m. Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Maio de 1838. — Fran-

MUTILADO

čisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Sr. Martiniano da Rocha Bastos Juiz de Direito da 1. Vara do Civel.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 25 de Maio de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, disendo-lhe que o ex Commandante do Corpo destacado em Apipucos, havia de ordem d[illegible] Exm. antecessor recebido das Obras Publicas 22 estrados, 5 barcas, 1 mesa, e 1 moxo, objectos estes q' ja se mandaraõ recolher ao Arsenal de G. com outros, que do mesmo Arsenal havia recebido, para uso, e serventia do referido Corpo. Communicava mais que para o quartel se tinha alugado em Apipucos a casa de Antonio de Medeiros Bastos pelo preço de 150$ reis annual, e que se estava a dever o aluguel de 13 de Fevereiro até o presente. Que tanto dos objectos que o Corpo havia recebido das obras Publicas, como do aluguel da casa, naõ tinha tido conhecimento, por serem as ordens a respeito dadas directamente a aquelle Commandante, em tempo que o Corpo naõ estava ainda debaixo de sua direcçaõ.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., rogando-lhe houvesse de dar suas ordens, para que partissem nas primeiras Embarcaçoens que se dirigissem a Bahia, Parahiba, e Rio Grande do Norte, os 7 soldados invalidos vindos do Para' pertencentes as ditas Provincias.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., pedindo-lhe premiçaõ, para que continuasse no exercicio em que se acha o Cirurgiaõ Jacinto Dornellas Ribeiro Pessoa, que havia sido Cirurgiaõ Ajudante do Corpo destacado, allegando para isso ponderosas rasoens em beneficio do Publico Serviço.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., propondo o 2.° Tenente Reformado Joaquim de Sousa Magalhaens para exercer provisoriamente na Fortalesa de Itamaraca o lugar d'Ajudante, e motivando a sua proposiçaõ.

Dito — Ao Major Presidente do Conselho de Guerra a que respondeo o Tenente J. R. da S., disendo-lhe, que o dito Tenente era Confirmado neste Posto por Decreto de 13 de Agosto de 1832 publicado na ordem do Dia 25 de Outubro do mesmo anno.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, dando-lhe os esclarecimentos que havia pedido sobre o Agente do Hospital, e maneira de ser elle eleito.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessaõ de 31 de Maio de 1838.

Na Revista Civel do Rio de Janeiro Recorrente Joaquim Antonio Insua, Recorrido Antonio Jose Correia de Oliveira, Escrivaõ Bandeira; se julgou a favor do Recorrente, e o Autor Recorrido carecedor de acçaõ, e condemnado nas custas.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Paz da Villa de Sobral, appellante Estevaõ Ferreira da Costa, e appellado Joaquim Jose Alves Linhares, Escrivaõ Bandeira; se julgou pela confirmaçaõ da sentença.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

A Thesouraria da Fasenda desta Provincia, tem de negociar letras sobre a Praça de Londres, e manda convidar aos Senhores Negociantes Nacionaes, e Estrangeiros, que à esta tranzacçaõ se proponhaõ para que hajaõ de comparecer na mesma Thesouraria, nos dias do seu expediente para faser-se o ajuste.

Secretaria da Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 28 de Maio de 1838.
Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Perante á Thesouraria da Fasenda desta Provincia se ha de pôr em hasta publica nos dias 8, 11, e 15, de Junho proximo vindouros, para ser arrematada a quem maior preço offerecer, a renda do sitio denominado dos Coelhos, por tempo de um triennio financeiro.

As pessoas, que se propuserem á esta arremataçaõ deveráõ comparecerem nos referidos dias na Salla das Sessoens da mesma Thesouraria habilitadas na forma do Decreto de 3 de Agosto de 1790.

Secretaria da Tesouraria de Pernambuco 30 de Maio de 1838.
Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 105

CORREIO.

O Pataxo Nacional Bella America de que he Commandante o 1.° Tenente Antonio Xavier de Noronha Torresaõ sai para Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro no dia 6 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Em cumprimento as ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia [illegible] novamente em praça o acabamento dos trabalhos da nova estrada do Páo do Alho, desde a levada do Doutor até à que separa as terras do Engenho do Brum das do Poeta, no valor de 13:000$ de reis, penultimo lance offerecido em praça que teve lugar no dia 19 do corrente; visto que o Licitante, que se offereceo a faser os ditos trabalhos por 12:000$ de reis, desistio da arremataçaõ depois de lhe ser entregue o ramo. Tera' lugar a nova arremataçaõ em o dia 6 de Junho proximo vindouro, para o que o Inspector das Obras Publicas convida os Licitantes a comparecerem no dia marcado na Casa da Inspecçaõ das ditas obras.

Inspecçaõ das Obras Pu[illegible]0 de Maio de 1838.
Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se avisa a todos os Senhores, q' tiverem madeiras, pedras de cantaria, lages de Lisboa, canoas novas, e velhas, e qualquer outros objectos, na praia do Collegio, no espaço de terreno comprehendido, entre a casa da Guarda, e casa da Repartiçaõ, desde a baixa mar até defronte da casa do Correio; que quanto antes os façaõ remover d'aquelle lugar, afim de se poder ali arrumar todas as madeiras da sobredita Repartiçaõ, por assim o haver ordenado o Illm. e Exm. Snr. Vice Presidente da Provincia; ficando todos na inteligencia de que d'ora em diante fica prohibido aqualquer particular arromar objectos seos na distancia assima declarada; assim como a todos os Canoeiros e balceiros de ali amarrarem suas canôas e balças; e mesmo as canoas d'agoa.
Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 30 de Maio de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Mandei prender hontem a Jose Joaquim da Silva Madeira, branco, por lhe ter sido apprehendido um grande punhal, ou terçado pequeno, e teve destino.

Foraõ igualmente presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Joaõ Gomes do Carmo, branco, soldado de Artifices, Antonio Ignacio, semi-branco, Salvador Barbosa, preto, Jose Antonio de Sousa, semi branco, e Joaquim de S. Anna, o 1.° e 2.° por estarem jogando em um adjunto de moleques, e serem de ma' conducta, o 3.° por ter dado uma sipoada no Ordenança do mesmo Sub Prefeito, por aquelle o haver reprehendido por elle vir a correr à cavallo pelas ruas, emporcalhando com lama a quem por elle passava, e o 1.° e 5.° por serem encontrados as 11 horas da noite debaixo do telheiro junto a Ponte; Jose Francisco Peixoto, pardo, por um soldado de Policia, por furto de dinheiro; Estevaõ Jose dos Anjos, crioulo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, por ser suspeitosa a sua conducta; Joaõ, preto, escravo de Manoel Gomes Ferreira, e Antonio Jose de Paula, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados, este por ter espancado a sua mulher, como tem de costume, e ser ebrio, e aquelle por estar fugido, e Antonio Manoel de Albuquerque, e Francisca Barbara, parda, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Jaboataõ, esta por desobediencia, e aquelle à requisiçaõ de seo pai, por ser de má conducta.

E' o que consta das partes oje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Maio de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerq., Vice Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

São de data de 31 de Março as ultimas gazetas recebidas do Maranhão, de 25 de Abril as do Ceará: estas nada contem de maior interesse a excepçaõ das duas correspondencias que abaixo se transcrevem dirigidas aos Eleitores do Ceará, e que dão materia a mui comicas reflexões, e verificaõ aquelle ditado — presumpçaõ e agoa benta cada hum toma a que quer. —

Em compensaçaõ da frieza das gazetas do Ceará, cartas nos foraõ communicadas, que referem o seguinte:

« A de 28 de Abril do corrente anno diz o seguinte: Morreu o Thesoureiro Manoel Mendes, e com elle muito perdeu o partido Castro-Alencarino, pois que tinha tido sempre a sua disposiçaõ os Cofres Nacionaes, como ha pouco se acabou de verificar pelo Balanço, á que se procedeu á requerimento dos Fiadores do dito Mendes.

A de 6 de Maio do corrente anno diz: Está-se dando Balanço no Thesouro, e já se conhece o desfalque de perto de 50 contos de reis, dos quaes 12 estão representados em notas do celebre Banco, e o mais em dinheiros emprestados, ou Bilhetes de certos negociantes da pandilha, que fasiaõ dos Cofres a fonte dos seos recursos. Muita ladroeira se descobre cada dia. Se naõ mudaõ as scenas taõ depressa tinhamos de ver esta boa gente atacar as casas particulares, depois de terem esgotado o ultimo vintem da Naçaõ. Para que naõ pareça exagerado, convido-o a ler o Corpo de delicto, termo de achada, e mais processo requerido pelo Albuquerque, como Procurador Fiscal Interino. Encontrou se um officio do Alencar, em que dizia, no acto delle — segredo. Dê-se ao Negociante Joaquim José Barbosa Junior (alias logista de pequena ordem) um conto e quatrocentos mil reis pouco mais ou menos para compra de farinha etc.; — e sendo isto em 1836 naõ se tinha ainda feito lançamento para a sahida do dinheiro, nem recebido a tal farinha; de sorte que, nada constando no Thesouro, e sendo achado aquelle documento, se pode inferir por boa argumentaçaõ, que o tal quantitativo fez parte dos chupos, á que estavaõ avesados os Patriotas do Sr. Feijó. . . . »

Aonde, aonde irá parar o Brasil!... Agora ouçaõ os Leitores — Camilo aos Romanos! —

Aos Eleitores desta Provincia.

Senhores Eleitores da Provincia do Ceará.

A reeleiçaõ de Deputado que mereci por effeito de vossos sufragios, quando tive a honra de ser chamado ao Ministerio em 1834 me encheo certamente do maior prazer, pelo testemunho que destes de ter eu bem preenchido o mandato especial, que de vós recebi, para a reforma do nosso Codigo Fundamental, e do acreditareis na immutabilidade de meus principios. Porem ao receber neste momento o Diploma com que pela sexta vez successivamente me honraes elegendo-me vosso Representante na quarta Legislatura d'Assembléa Geral Legislativa, confesso-vos que a minha satisfaçaõ foi em extremo, tanto pela aprovaçaõ que des'arte acabaes de dar sobre a minha conducta Ministerial, como pela confiança que continuaes a depositar em mim, reconhecendo me ainda, naõ obstante ter estado no Poder, o mesmo defensor dos direitos, e das Liberdades publicas. Esta sexta reeleiçaõ pois penhorou por tal maneira a minha gratidaõ, que me falecem expressões com que vos possa significar o meu reconhecimento, mas posso assegurar-vos que elle será eterno, e que me naõ deslisarei da senda que atégora hei seguido no serviço publico, que outro naõ será o meu proposito senaõ o de sustentar, e manter a Religiaõ do Estado, o Throno do Sr. D. Pedro Segundo, e a Constituiçaõ reformada.

Sou com o maior respeito, e a mais distincta consideraçaõ. Vosso Patricio e amigo.

Rio de Janeiro 18 de Outubro de 1837.
Manoel do Nascimento Castro e Silva.

Senhores Eleitores da Provincia do Ceará. — Ao receber o Diploma de Deputado á 4· Legislatura da Assembléa Geral, honra com que me distinguis pela terceira vez, eu faltaria aos meus deveres se deixasse de manifestar-vos o meu reconhecimento, e a minha satisfaçaõ, tanto porque com esse Titulo me dees huma prova de haver eu bem preenchido a missaõ especial, que de vós recebi para a reforma da nossa lei Fundamental, como porque continuaes a depositar em mim a vossa confiança. Grato sobremaneira por tanta honra, eu procurarei cada vez mais a esforçar-me para naõ a desmerecer, ambicionando-a sempre como Vosso Patricio e amigo.

Rio de Janeiro 18 de Outubro de 1838.
Vicente Ferreira de Castro Silva.

A respeito do Maranhaõ a Chronica cujo Redactor foi demittido do lugar de Secretario do Governo pelo Exm. Sr. Camargo tomou o competente lugar que em taes circunstancias he o apanagio de quem naõ está servido, ou foi desmontado: isto he, tomou hum lugar forte na opposiçaõ provincial. De seu n.° 25 copiamos o seguinte relativo ao Pará, no que porem pedimos aos Leitores que pelo sim pelo naõ deem algum desconto até ouvirmos a parte accusada. Nada, nada de julgar das cousas pelo orgaõ de partidos contrarios: lembremo-nos a respeito do Sr. Andréas, que elle tem merecido confiança de duas Administrações, das quaes huma ainda naõ foi dada por suspeita ao Brasil, e isto depoem muito mais do que o artigo de huma gazeta. Com tudo nos naõ metemos a sentencear; Deos nos livre. Eis o que diz a Chronica sobre o Pará. —

" Estes ultimos dias temos recebido noticias do Pará, que continua socegado, como se pode estar sob o governo de um desposta da tempera do Sr. Andreas.

A assembléa provincial começou a sua primeira sessão a 2 do corrente; apenas se reuniraõ quinze membros, refusando quasi todos os do certão vir tomar assento, para naõ receberem o jugo que aos seus collegas já impoz o presidente-dictador. S. Exc. recitou um longo discurso, que ainda havemos analisar miudamente, se no-lo confiarem por mais algum tempo; no entanto podemos desde já assegurar que é o melhor corpo de delicto que se podia organisar contra S. Exc. Nesse discurso confessa impudentemente o presidente Andréa 1.° que aboliu os juizes de paz, e os substituiu por uns chamados commandantes militares; 2.° que só tem prendido militares, porque no Pará todos os cidadãos podem considerar-se taes; 3.° que tem feito as prisões a despeito das leis existentes, e contra todas as garantias de segurança individual; 4.° que tem violado quasi sempre o asylo do cidadão, que por escarneo chama sagrado; 5.° que naõ tem querido publicar a lei de suspensão de garantias por naõ precisar della, e porque as garantias estaõ de facto suspensas em rasão do estado de guerra, que as nossas

MU

in B só definem, mas que o Sr. Andréa inventou para poder usar mais absolutamente da sua vontade; 6.º finalmente que todos os rebeldes aprisionados ou se achaõ a bom recado nas presigangas, ou tem morrido nos hospitães, o que é uma grande fortuna, pois se estivessem vivos, nos andariaõ fazendo mal! Em summa, o Sr. Andréa quer ser investido da dictadura militar por todo o tempo que durar a guerra, e teve logo o cuidado de declarar que a guerra ainda se não acaba nestes dous annos.

Por outra parte mostrou-se grandemente religioso, zurziu a philosophia, a impiedade, o atheismo, e as ideas a que chama da moda, e para remediar todo, os males provenientes dessas fontes do mao naõ achou expediente mais comezinho que o de mandar vir de Portugal algumas duzias de frades (bons e escolhidos, diz elle) das ordens que naquelle reino foraõ extinctas por haverem ajudado a usurpaçaõ e tyrannia de D. Miguel. O estilo mais indecente, e o mais insolentemente ironico é o que S. Exc. emprega para narrar os seus despotismos, as mortes e os sofrimentos dos presos, e os defeitos das nossas leis. Só com a analyse desta importante peça é que os leitores poderão julgar do seu merecimento.

Apresentaremos agora um facto dos costumados do Sr. Andréa. Tinha o cidadaõ Joaõ Baptista de Figueredo Teareiro Aranha composto um monologo para recitar-se no anniversario da Senhora D. Januaria, princeza do Grão Para, e nos seus versos a chamava rainha do Grão-Pará, e do Universo, segundo nos consta. Chegou isto aos ouvidos de S. Exc. que incontinente deu essas palavras por sediciosas, amotinou as forças, prendeu o poeta, e o tem incommunicavel n'uma fortaleza, e nomeou para o emprego importante que elle occupava a outro individuo! E' natural que S. Exc. escreva agora aos ministros, pavoneando-se de haver frustrado uma espantosa revoluçaõ « jannuarista », ou mesmo « republiqueira. »

Mas acredita-lo-hão os ministros? Conservarião ainda no governo de uma provincia jamais que muito desditosa a um mandão que naõ tem outro systema de reger povos senaõ o emprego de prisões, mortes em prisões, e execuções publicas, militares e frades? Conservar-se-ha a testa de uma administraçaõ importante a um individuo que desmoralisa a populaçaõ, fasendo alarde das infracções de lei que tem commettido, e escarnecendo do nosso systema Constitucional á face da representaçaõ provincial!

Oh! e porque nos naõ ajudará o Sete de Setembro no empenho de combater este tyranno, que só sabe governar com a força bruta? O Sete que foi privativamente instituido para tractar das cousas do Pará, e que agora está mais mudo e silencioso que o proprio Guajará? Estará acaso o eximio redactor simulando os seos verdadeiros sentimentos? ou por ventura recebeu ordem expressa da botica e da commenda para naõ tocar n'um varão tão conspicuo como o general Andréa? Qualquer que seja a causa de taõ extraordinario silencio, o certo é que o nosso bravo collega é homem a quem as difficuldades naõ embaraçaõ, e naõ será muito se d'aqui a tempos o virmos fazer elegios ao ex monstro Andréa, mediante o auxilio das mimosas transições taõ proprias dos estilos e usos parlamentares. „

(Chronica Maraense.)

RUA DO RANGEL D. 24

CASA DE EDUCAÇAO' PARA MENINOS
SUB A DIRECÇAO'
DE
J. F. S. DE FIGUEIREDO

Neste estabelecimento se ensina com perfeição, e pelo methodo adoptado nos Collegios Inglezes, á ler, escrever, Grammatica, Arithmetica, Geometria Pratica, Geografia, o uzo dos Globos, Grammatica Latina, Franceza, e Ingleza; Mythologia, a Historia antiga, e moderna; promettendo-se o maior cuidado no adiantamento, na moral, e no tratamento dos Alumnos.

As pessoas que delle se quiserem utilisar, podem dirigir-se a casa a cima, a fim de tratarem do ajuste.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Hum Brasileiro tendo de navegar para o Rio de Janeiro, onde hade tratar de seos negocios, se offerece a qualquer Commandante de embarcaçaõ, ou pessoa competente para hir occupado em alguma escripturaçaõ, ou algum servico tendente a ella, cujo serviço sera' pela passagem de hida, e da vinda, que sera' muito breve, ou ao arbitrio da pessoa, que se quizer aproveitar de seo prestimo.

☞ Preciza-se de huma Senhora de idade para companhia de outra casada: a quem lhe convier dirija-se a rua do Rozario larga loje de miudezas D. 7 para lhe expôr as condições.

☞ Lembra-se ao Sr. B. F. G., que a 5 do corrente mez de Junho, se finda o trato feito na rua da Florentina, a 5 de Março do corrente anno na casa que ja' sabe.

— Quem precisar de uma mulher branca, com mais de 40 annos, para o serviço de uma caza annuncie sua morada para ser procurado.

— Quem precisar de um rapaz brazileiro de idade de 16 para 17 annos, para caixeiro de rua, loja ou armazem, o qual sabe ler, escrever e contar, e da' fiador a' sua conducta; dirija-se a rua Nova terceiro andar D. 26.

— Allugaõ-se 2 canoas abertas servida de dous canoeiros para conducções de carga e frete, falle com Oliveira Maia na Praça da Independencia Loge de chapeos n. 28 e 29.

☞ Arrenda-se hum sitio na estrada do Monteiro com huma boa caza, com 3 sallas, oito quartos, coxeira, estribaria, tudo de pedra e cal, e bastante arvoredo de fructas de diversas qualidades, cacimba de muito boa agoa, e seu tanque, e huma baixa de capim de planta, e tambem se vende: na rua Nova 3. andar D. 26 achará' com quem tratar.

☞ Quem precisar de huma ama de leite sem filho, dirija-se a rua d'Agoas verdes sobrado D. 6.

☞ Antonio José de Bitancourt Bellem residente em Maceió, faz sciente ao respeitavel publico, que na noite de 7 para amanhecer no dia 8 do corrente mez lhe furtaraõ dois burros do sitio do Poço, hum de estribaria, e o outro do campo. O de estribaria castanho claro, com a lista de cabello preto pelo fio do lombo, do pé do cabo até a clina, e ao pé da clina abre para sima das mãos: hum dito russo escuro com a marca seguinte B: quem delles souber o avize, ou pegue igualmente dos ladrões, que o annunciante pagara' com generosidade.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de hontem querer 400$ rs. a premio dando por garante pinhores de ouro, ou prata dirija-se a rua estreita do Rozario tenda de çapateiro defronte do sobrado de 3 andares.

☞ Precisa-se de hum homem forro, ou escravo, que saiba pastorear vaccas, e mugir leite bem, e se sugeite a qualquer outro serviço que se fizer necessario, menos o de plantações, com tanto que seja experto, naõ se embriague, e fiel; dirija-se a Caza forte a tratar com o Sr. Prudencio em o primeiro sitio ao entrar da rua.

— Precisa se de um primeiro andar de sobrado ou casa terrea no bairro de Santo Antonio, e que seo alluguel naõ exceda de 8 a 10 mil reis mensaes; dá se mezes adiantados, ou fiador a contento, e tambem se fará algum emtouse a quem ceder as chaves: a tratar na rua do Rozario estreita armazem do Sr. Beranger.

— Na rua do Queimado loja D. 9 existe duas cartas para os Srs. Antonio José de Oliveira, e Francisco da Silva Boavista.

☞ Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa numero 4. da rua da Cruz; na mesma.

☞ Precisa-se de 400$ a juros dando pinhor de prata e ouro ou firmas a contento ou hipotheca annuncie para ser procurado.

☞ Huma parda fora de bons costumes offerece-se para ama de casa de quilquer extrangeiro, que não tenha familia, quem pertender procure no beco da guarda da Boa vista em que mora o Alemão Sapateiro.

— Desja-se saber quem he o dono de huma porção de madeira de ammarello que existe na praia do Colegio de marca IS, e se he para vender, o pertendente ou vendedor dirija-se a rua da praia serraria do Cardial.

☞ Quem precisar de huma Ama forra para criar algum menino, a qual tem muito bom leite. dirija-se a rua do Crespo D. 7.

☞ A pessoa, que annunciou no diario de 31 do mez passado, ter um preto cosinheiro, fiel e de boa conducta para aluger, e que quem o pretender annuncia-se; queira dirigir-se a rua do Vigario D. 5.

— Manoel Antonio Alves de Brito morador defronte da rua da Conceição dos militares numero 103 precisa comprar uma porção de salsa parrilha nova, e de superior qualidade, a pessoa que a tiver pode ali dirigir-se a tractar do seu ajuste.

☞ Aluga se 2 escravos muito moços sem vicio algum, e aptos para todo e qualquer serviço: no armasem da rua Nova D. 34.

☞ Precisa-se de quatrocentos mil reis a premio de dous por centos ipothecando-se dous escravos, e dando-se boas firmas: quem os quiser dar annuncie para se procurar.

— Quem precisar de huma ama que tem bom leite annuncie sua morada para procurado.

O Snr. Antonio Leite Pereira Bastos queira dirigir-se a rua da Cruz N. 31 para receber huma carta que se tirou por engano do correio vinda do Maranhão.

— Quem annunciou querer comprar um livro do Novo testamento de Nosso Senhor Jesus Christo, vá á Fora de portas venda numero 34.

☞ Quem tiver para aluger uma casa terrea no Bairro de Santo Antonio e nas ruas do primeiro e segundo districto; nesta Tipografia se dira' quem quer.

☞ O Encadernador da Praça da Independencia avisa aos Snrs. que tem obras e sabem estarem promptas, que quanto antes as venhaõ buscar, do conctrario seraõ postas em Leilaõ.

☞ Offerece-se uma moça estrangeira para criada de uma casa de familia; a qual sabe coser, cosinhar, engomar, faser meias com perfeiçaõ, e principalmente é propria para criar meninos, por ser de muito boa conducta, e carinhosa; os pertendentes podem dirijir-se a traz do Corpo Santo D. 66 na casa de Pasto de Felis Jose de Mello.

— Francisca Maria de Freitas torna a confirmar o annuncio que fez em 11 de Maio do corrente anno sobre ninguem comprar bens alguns do finado Sebastiaõ Pereira Bitencourt, bem como aconteceo com uma negra que venderaõ a Salvador Germano da Silva por 300$ reis recebendo 175$ reis a vista sem estarem autorisados para isso, e quando naõ façaõ entrega vai proceder contra elles e o resto ja se acha embargado na maõ do comprador da escrava, e ficaõ os mesmos intiados obrigados a entregar a letra a annunciante e o procurador da escrava nada pagara' a elles, e nem a quem apresentar a letra porque a perderáõ e protesta usar criminalmente contra toda e qualquer pessoa q' com os mesmos fiserem negocio com seus bens na Ilha de Itamaracá; e para que se naõ chamem a ignorancia faz o presente annuncio.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa de carreira, muito segura: na rua do Rangel D. 21 lado direito, hindo para a Ribeira.

— Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar para uma pessoa solteira sendo nas ruas, do Colegio, Rosario; Cabugal, Nova, e aterro da Boa-vista: a pessoa que tiver annuncie ou dirija-se a rua Nova D. 16.

— Recebe se por alluguel todos os objectos que desembarcer querendo-se depositar no armasem da rua da praia junto a maré pagando-se o alluguel por mez ou por quartel assim como se pode encher pipas ou barris, e tambem se alluga todo armasem, e um caes na frente do mesmo, a quem convier, pode falar no mesmo caes com o Cardial.

— Na rua do Cabuga' loja de fasendas junto do ourives que fica defronte do Cerieiro; tem para vender superior vinho do Porto em barris de 8 e 4 canadas.

— Qualquer Snr. Sacerdote, que pertenda ir para o Certaõ, e queira parochiar a Igreja Matriz de Cimbres, cujo rendimento monta a mais de um conto de rs.: annuncie.

— O Snr. que annunciou querer comprar um Diccionario Mrgoum Lexicon, e uma Selecta Latina: dirija-se a Praça da Independencia N.º 33.

Quem precisar de um homem para levar alguma carta fora de Praça ou no Certaõ; dirija se a rua do Rosario da Boavista casa de Tanoeiro.

— Na rua do Crespo D. 2 esitem unas cartas vindas no Brigue Leaõ da Cidade do Porto para os Srs. Antonio Jose Lopes, Manoel Pereira Dias, Jose Damisõ; quem for seos donos procure na dita loja.

☞ Aluga se uma casa terrea no beco dos Burgos, propria para refinação por ja ter afornalha feita com um sotão em cima; a fallar na venda da quina do beco do azeite de peixe n. 64.

☞ Aparelha se couros de todas as qualidades, por preço mais commodo, de que em outra qualquer parte: na rua da cimba onde faz o recanto.

☞ O Sr. que annunciou no Diario de 30 de Maio querer trocar um casa de dois andares e sotão sita dentro do Recife por uma casa terrea em S. Antonio, ou Boa vista, dirija-se a rua da Cruz n. 62 no primeiro andar.

☞ Da-se em resposta ao Sr. Um Indigente, que he mui louvavel a sua advertencia; porem para ella se tornar effectiva precisa-se que S. S. esteja presente, ou alguem por si, na occasião da distribuiçaõ que se fas da farinha a fim de advertir aos Commissarios quem os traficantes, ou alguem por elles.

☞ Aluga-se um preto padeiro e sapateiro, ou para qualquer outro serviço; quem o pretender, dirija se a rua da Cruz, armasem do Sr. Francisco Felippe de Barros, que dirà quem aluga.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar escravos de ambos os sexos, querendo um negro, dirija-se a rua da Cruz numero 51.

☞ Aluga-se para o serviço de uma casa, uma pessoa livre ou captiva: na rua das trincheiras D. 16.

☞ Na rua de Hortas sobrado D. 47 se recebe alguma criança ja desmamada para se acabar de criar com todo mimo e amor; assim como precisa de aluger um sobrado ou casa terrea.

☞ Roga-se ao Sr. F. A. S., haja de ter abondade de aparecer ao aterro da Boa-vista loja do alfaiate de L. pois se lhe deseja fallar o mais breve possivel, quando não por este Diario se fará publico o que ha a tratar com o mesmo Sr. relativo afiança do seu corresponte.

☞ Quem quiser uma ama com muito bom leite, dirija se a rua do palacio velho nas casas novas de Nicoláu.

☞ Na praça da independencia n. 28 e 29 existe as seguintes cartas vinda da C. do Porto para os Srs. Antonio Fernandes, José Joaquim de Faria, Manoel da Costa Torres, Domingos José Gomes de Oliveira, e José Fernandes de Oliveira Maia.

☞ Quem annunciou querer 400$ a premio dande pinhores de ouro, prata, e hypotheca, ou firmas a contento, annuncie a sua morada para ser procurada.

☞ Quem annunciou precisar de 400 mil rs. a premio com hypotheca em dois escravo, e boas firmas, annuncie a sua morada.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar escravos de ambos os sexos, dirija-se a rua da praia no segundo andar junto ao tanque d'agoa.

☞ Precisa-se de de uma preta que saiba lavar e engommar e que esteja acostumada a vender na rua: annuncie para ser procurada.

— Carlos Van Nez professor da ling

TILADO

goa ingleza do Liceo desta Cidade, tem a honra de noticiar ao respeitavel publico que pode receber no seu estudo particular 4 pessoas, que queirão aprender as linguas franceza, ingleza, e hespanhola, como igualmente pode receber alguns Srs. que queirão aprender as referidas com perfeição. Os Srs que quiserem aproveitar, recorrerá a casa de sua residencia na rua de S. Francisco defronte do beco dos tanques d'agoa.

A pessoa que annunciou querer 200$000 [illegible] de dois por cento ao mez dirija-se a rua nova D. 34.

Precisa se de uma ama com leite, e de bons costumes; para criar um menino de dois mezes e meio de idade, que seja forra, desta praça ou do matto: na rua Direita sobrado D. 32, ou annuncie.

Uma parda moça que sabe cozinhar o diario de uma casa, coser, engommar, e todo o mais serviço de portas dentro, se offerece para ser ama de qualquer casa de pouca familia, ou mesmo de alguma pessoa viuva ou solteira; quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua do Padre Florianno casa D. 23.

Quem quiser um rapaz portuguez para caixeiro de venda ou padaria, ou outra qualquer occupação, que não dependa de escripturacaõ, dirija se a rua do Collegio D. 2 de manhã até as 8 e a tarde das 8 em diante, a fallar com Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

LEILÃO

Que se faz sabbado 2 de Junho no armasem da rua nova D. 34 de 2 escravos moços, muito robustos, assim como alguns moveis, e outros muitos objectos, que avista dos pretendentes seraõ patentes.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

— Sahirá com brevidadade a Sumaca Felecidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro, tem parte do seu carregamento pronto, a fallar com o mesmo Mestre a bordo, ou com Thomaz de Aquino Pinto Bandeira.

Segue viaguem com maior brevidade possivel, a bem conhecida Sumaca Conceiçaõ Flor do Mar, Mestre Josquim José da Silveira; quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a Antonio Rodrigues Lima, na rua da Cruz.

Para o Rio de Janeiro

Com toda brevidade o Brigue Eugenia, quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem, dirija se a G. A. de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67.

Para o Ceará

Sahirá com a maior brevidade possivel por ter parte do carregamento pronto a Sumaca Emilia; quem na mesma quiser carregar falle ao Mestre do mesmo Jeronimo Antonio de Souza, ou a Thomaz de Aquino Pinto Bandeira.

Para Lisboa

Sahirá com a maior brevidade possivel a Barca Portuguez Activa, Capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida; quem n'ella quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao Capitão, ou a casa de Antonio José d'Amorim.

Para a Bahia

— O Patacho Brasileiro Intrepido, vai partir rapidamente, para carga e passageiros, trata-se na rua da Cruz n. 57.

COMPRAS.

Uma redoma de vidro, que tenha de comprido 2 palmos bem reforçados, e um polmo bem reforçado de boca; quem a tiver annuncie.

Um Diccionario Magnum Lexicon, mais acrescentado pela nova edição, como tambem uma selecta da nova edição de Coimbra, quem tem a ordem Grammatical nas 3 primeiras laudas, e comento no fim: na rua do Nogueira D. 19 lado direito, ou annuncie.

Uma gansa; quem tiver annuncie.

Um sobradinho de um andar em qualquer dos bairros; quem tiver annuncie.

Dois escravos sendo de ambos os sexos, que tenhão bonita figura, exigindo se na escrava habelidades: na rua do Crespo no penultimo sobrado a direita.

Diccionario e Telemaco em Inglez; quem tiver annuncie.

VENDAS.

O n.º 53 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38.

— Uma escrava de nação, cozinha o diario de uma casa lava roupa, e faz todo o mais servicio de uma casa, e sendo para quitandeira melhor em razão de der 480 por dia, o motivo da venda he por não querer servir a sua Senhora: na rua de Hortas sobrado D. 47.

Um pianno inglez, com algum uso: na rua nova loja de ferragem D. [illegible].

Um cavallo castanho andrino, de boas carnes, carregador baixo e de ambas as sellas: na rua das Trincheiras D. 13.

— Uma negra com habelidades: na rua do Queimado loja D. 7.

4 escravos, 3 pretas moças com boas habelidades, uma d'ellas he peritima engommadeira, cozinheira e costureira; um preto de 30 annos de idade; optimo para todo o serviço de uma casa: no principio da rua das agoas verdes no primeiro ander do sobrado D. 26 defronte do Consistorio.

Terrenos para se edificar casas no sitio da Passagem da Magdalena, abeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 92 e meio pelo lado da camboa da pontezinha, e pelo centro, com 200 ou 100 palmos de fundos, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta que será apresentada. Tambem se afora perpetuamente: a fallar com o seu proprietario na travessa para a Igreja de S. José, nos dias uteis das 7 até as 9 horas da manhã, e das duas as 4 da tarde.

José Joaquim Bezerra Cavalcante.

— Um violaõ novo e de boas vozes: no principio do atterro dos affogados, venda da quina.

Uma escrava de angola com varias habelidades: na rua do aragão D. 37.

Rapé de Lisboa em libras e as oitavas a 30 rs. e a 40 rs. o ultimamente chegado, dito princeza da Bahia a 1120 e arêa preta dito a 1120 e do Tenente Coronel Varejão a 1000, e Jersei a 320 réis, e tambem muito superior rebique de primeira sorte, caixas de tataruga, redondas, e de retratos finos, e outras todas matisadas de ouro; e lisas, cha isson em caixinhas e as libras, e dito aljofar: na rua do cabugá loja de Antonio José Bandeira e Mello.

18 cadeiras e um camapé de jacarandá chegado ultimamente do porto, por preço commodo: na loja da quina da congregação D. 21.

— 4 Tonés grandes, dois de azeite e dois de agoa-ardente: na rua larga do Rozario venda D. 15.

— Um moleque de 20 annos de idade bom para pagem, bom cozinheiro, e com officio de chapeleiro: na rua nova lado da Matriz D. 9.

Meias para meninos de todos os tamanhos: na rua da Madre de Deos numero 24.

— Um terreno sito no lugar da rua da Concordia com a frente para o poente, e o fundo para o nascente, e 46 palmos de frente e 120 de comprimento: a tratar na mesma rua na casa da quina a fallar com a viuva do fallecido Manoel José de Azevedo, adverte se que está quaze todo entulhado, e com cacimba aberta.

— Um caixão quasi novo, de pinho e pintado de verde, leva 60 arrobas de bolaxa, devedido em 3, com dobradiças e feixadura: na rua dos Quarteis D. 6.

8 meias taboas de amarello, e uma flauta; assim como se compra uma feixadura de broca e segredo: defronte do oitão do Livramento loja D. 24.

— Uma negra do gentio de angola, optima boceteira: em Olinda na rua do paço castilhano, casa nova.

— Dois tomos de Virgilio: em Olinda rua de Mathias Ferreira n. 4[illegible].

— Os livros seguintes: algebra por Leonardo, mathematica por Mr. Bezout, arte de se tratar a si mesmo, Logaritimos, exposição da instituição do Jurados, drama alusivo ao caracter e talentos de Bocage, Constituiçaõ do Brasil: no largo do Livramento D. 17.

— Uma escrava de nação e de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrella: na rua da Aurora D. 10 no segundo andar.

Os livros seguintes: a obra completa de Condilac, Henriade de Voltaire, Contracto social, Aventuras de Telemaco, Diccionarios Inglezes de Vieira, cartas de uma Peruviana, Luiza ou a cabana no deserto, sermões da Quaresma de um Presbitero do Porto, Jerusalem libertada, Jaques o Fatalista, tudo novo e de muita boa encadernaçaõ: na praça da independencia, loja de encadernador.

— Uma cadeira em bom uzo, com sua caixa de madeira e correame, um banheiro de cobre estanhado, e uma farda de G. Nacional; na rua de Hortas D. 42.

Hum violão com caixa, de boas vozes, por preço muito comodo; nesta Typ.

Huma parelha de escravos ladinos vindos do mato, feitos a todo o serviço de campo, assim como huma escrava para fora da Provincia, ou para algum engenho, tambem entende de todo o servico de campo, cozinha, coze, engoma, faz alguma renda, e lava de sabão e de barrelta. quem os pretender dirija se a rua do Nicho do Livramento D. 8.

Huma mulata de dezeseis annos, sabe cozer e fazer renda, e todo o mais serviço de caza: no beco do Peixe frito sobrado D. 2.

Telhas de vidro grandes como as de barro, bem grossas, e claras vindas da Bahia, e tambem huma porçaõ de xumbo de lençol já servido: na rua Nova D. 26 terceiro andar.

— Hum sitio em Beberibe de baixo, com bastante terreno e arvores de fructo, proprio para ter vacas de leite: na rua das Trincheiras D. 15.

Huma cama com o competente colxão em bom uzo por preço comodo: na rua do Nogueira D. 14.

Hum Oratorio em bom uzo, com 6 palmos de altura, e até serve para se celebrar Missa, por preço comodo: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira pintada a frente de amarello.

— Huma morada de caza de pedra e cal novas, no lugar da caza forte da parte do Poente, com comodos para familia, e quintal cercado, com algumas arvores de fructas: quem pertender dirija se ao atterro da Boavista a caza de João Ilario de Barros, que elle dirá quem a vende.

Huma obra de Filangieri inda nova, e por preço muito commodo: na rua do Cabugá loja da quina antes de chegar a Matris.

— Rapé princesa de Lisboa, huma meia caixa de resto, e sendo todo se vende muito barato, e menos do que qualquer pessoa, pois he para se dar conta de venda a seu dono: na rua da Guia D. 16 casa que foi de Domingos Rodrigues dos Passos.

Hum pao de rede já usado, e por preço muito comodo: na rua estreita do Rosario sobrado, que tem por baixo uma tenda de Barbeiro.

— Um citio de lavrador em terras do Engenho do Brum, com casa de vivenda nova, com porpoções para trabalhar vinte a trinta escravos; a quem convier procure a Bernardo Antonio de Miranda no [illegible] rua do Torres, ou no mesmo engenho do Brum.

— Uma armação de loja na rua direita D. 2[illegible]; quem a pretender procure a Francisco Ribeiro Pavaõ no atterro do Affogado ou no Trem.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Um negro de nome João, nação muçambique, e com os signaes seguintes: baixo, gordo, picado das bexigas na cara, calsa de algodão da terra, camisa do mesmo com manga curta, quem o apprehender levem na rua da Cruz casa n. 9[illegible].

Em 3 de Outubro de 1836 fugio do lugar denominado Caranguejo um escravo mulato de nome Severino, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, corpo secco, rosto comprido, nariz afilado e grande voltado para baixo, olhos grandes e claros, sobrancelhas largas, com dois dentes podres da parte de cima, dos quaes um tem a raiz somente, pernas finas, pès um tanto largos, e affectados do calor de figado, com duas sicatrizes uma na queixada, e outra na sobrancelha, foi comprado em 1825 a Joaquim José de S. Anna, e tem sido visto por vezes nesta Cidade: quem o apprehender pode leva-lo a Antonio José de Oliveira na rua estreita do Rozario sobrado D. 26 no segundo andar, ou a Manoel de Luna Freire, na rua Direita D. 48 que será bem recompensado.

Romana crioula, fugio no dia 23 de Setembro do anno p. p. com os signaes seguintes: ja velha baixa, com muita falta de dentes, foi captiva de Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo, que teve olaria no monteiro, em cujo lugar se desconfia andar a dita preta, por la se ter visto a tempos; quem a pegar poderá entregar a seo Sr. no atterro da Boavista D. 17, que se lhe dará 2[illegible]000 de gratificação.

João negro Marinheiro de nação muçambique idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor fulla, com uma sicatris em um dos lados do rosto, tem falta de um dente na frente, fugio em 17 do corrente do Brigue Amparo, levando camisa e calsa de brim de vella, este negro foi escravo de José Luiz Peredes, os apprehendedores levem-no em casa de Santos Braga: na rua da Moeda n. 141.

A dois meses com pouca differença fugio do Engenho velho de Jaboataõ um preto de nome Antonio Pedro, de estatura baixa, pouco corpo, cor fula, pez grossos, tem officio de carpina, parece crioulo, e representa 28 annos de idade: quem o aprehender, dirija-se ao mencionado Engenho que satisfatoriamente será recompensado.

Huma escrava crioulla de nome Margarida, a qual tem os signaes seguintes: idade 20 annos, bem parecida, baixa e grossa do corpo, cara redonda, olhos regolares, nariz de bom tamanho, pés e mãos pequenas; esta escrava andava vendendo na rua; e despareceo desde o dia 26 do corrente: qualquer autoridade ou capitão de campo que a vir, mande pegalla e levalla a rua Nova D. 34, que se dirá a quem pertence dita escrava, e se lhe recompensará.

No dia 14 de Maio do corrente anno fugio um escravo do gentio de Angola de nome Antonio por antomasia macaco escravo q' foi do Xavier com serraria na rua da Praia com os signaes seguintes: baixo, magro, cara comprida e descarnada, bem feito de pé e pernas, os dentes da frenta algum tanto acangulado e abertos, pouca barba, testa larga, com camisa e calças de estoupa, sendo a calça velha, chapeo de palha redondo e velho, sem jaqueta: quem delle souber pode o prender e levar na rua do Fagunde a caza do Sr. Reverendissimo Padre Joaquim Gonçalves Rodrigues, que será bem recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios Sahidos no dia 30.

PHILADELPHIA; Brigue Americano Lexington, Capitão William Bell, carga assucar e chifres, passageiros Carlos Basseni.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838

MUT